



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
NÚCLEO DE GESTÃO INTEGRADA ICMBIO SUDOESTE BAIANO

Rua João Pessoa, n.º 311, Térreo, - Bairro Centro - Vitória da Conquista/BA-CEP 45000-610

Telefone: (83) 9 9130-9527

**PLANO DE MANEJO INTEGRADO DO FOGO DO PARNA E REVIS DE BOA
NOVA
2025-2028**





MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
NÚCLEO DE GESTÃO INTEGRADA ICMBIO SUDOESTE BAIANO

Rua João Pessoa, n.º 311, Térreo, - Bairro Centro - Vitória da Conquista/BA-CEP 45000-610

Telefone: (83) 9 9130-9527

Presidente da República

Luís Inácio Lula da Silva

Ministra do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas

Maria Osmarina Marina da Silva Vaz de Lima

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

Mauro Oliveira Pires

Diretoria de Criação e Manejo de Unidades de Conservação

Iara Vasco Ferreira

Coordenação Geral de Proteção

Glauce Brasil

Coordenação de Manejo Integrado do Fogo

João Paulo Morita

Núcleo de Gestão Integrada do Sudoeste Baiano

Léia Lobo de Souza Carvalho

**EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO
ESPECÍFICO***

Léia Lobo de Souza Carvalho – NGI Sudoeste Baiano

Jailton José Fernandes – Parna Catimbau

***Designados pela Portaria nº 1391, de 06/05/2024, publicada no Boletim de Serviços**

nº 25, de 09 de maio de 2024.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
NÚCLEO DE GESTÃO INTEGRADA ICMBIO SUDOESTE BAIANO

Rua João Pessoa, n.º 311, Térreo, - Bairro Centro - Vitória da Conquista/BA-CEP 45000-610

Telefone: (83) 9 9130-9527

Sumário

1. FICHA TÉCNICA DAS UC	4
2. LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA/APLICÁVEL	6
3. CONTEXTUALIZAÇÃO E ANÁLISE SITUACIONAL	8
3.1 Fatores Geográficos e do Clima	8
3.2 Hidrografia	14
3.3 Relevo	15
3.4 Flora	18
3.5 Histórico do fogo nas unidades	19
4. RECURSOS E VALORES FUNDAMENTAIS	20
4.1 RVF Mata de Cipó	20
4.2 O RVF Produção e Conectividade da Paisagem	21
4.3 RVF Águas	21
5. ÁREAS SUJEITAS A VISITA TÉCNICA NO CASO DE EMISSÕES DE AUTORIZAÇÃO DE QUEIMA CONTROLADA	21
6. INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS (Mapas)	22
7. PARCERIAS COM OUTRAS INSTITUIÇÕES	25
8. INTEGRAÇÃO COM OUTRAS ÁREAS PROTEGIDAS	26
9. BRIGADA VOLUNTÁRIA OU COMUNITÁRIA	26
10. AÇÕES DE CONTINGÊNCIA	26
11. COMUNICAÇÃO	27
12. GESTÃO DO CONHECIMENTO	27
13. CONSOLIDAÇÃO DO PLANEJAMENTO	27



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
NÚCLEO DE GESTÃO INTEGRADA ICMBIO SUDOESTE BAIANO

Rua João Pessoa, n.º 311, Térreo, - Bairro Centro - Vitória da Conquista/BA-CEP 45000-610

Telefone: (83) 9 9130-9527

1.FICHA TÉCNICA DAS UC

Nome da Unidade de Conservação	Parque Nacional de Boa Nova
Categoria e Grupo	Unidade de conservação (UC) de proteção integral
Gerência Regional relacionada (GR)	02 - Nordeste – Cabedelo/PB
Endereço da Sede	Rua João Pessoa, 311 – Centro – Vitória da Conquista/BA
Contato Fone/Fax: E-mail	55 (77) 3422-3113 ngi.icmbio.sudoeste.baiano@icmbio.gov.br
Homepage	www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/biodiversidade/unidade-de-conservacao/unidades-de-biomas/mata-atlantica/lista-de-ucs/parna-de-boa-nova
Superfície	12.065 hectares
Perímetro	Aproximadamente 128.877 metros, distribuídos em: área 1= 9.902 metros, área 2= 30.028 metros, área 3= 12.485 metros, área 4= 52.817 metros e área 5= 23.645 metros
Municípios com área dentro do entorno	Boa Nova, Manoel Vitorino e Dário Meira, Poções, Itagi, Jequié e Iguaí
Estado Abrangido	Bahia
Coordenada Geográfica (central)	14°21'56.24"S e 40°12'29.16"O (Cidade de Boa Nova, central a ambas UC)
Data de Criação e Número do Decreto	Decreto s/n da Presidência da República de 11 de junho de 2010
Bioma e Ecossistema	Caatinga, Mata Atlântica Floresta ombrófila montanha, floresta estacional montanha e caatinga, floresta estacional semidecidual - Mata de cipó.
Equipe de Planejamento	Léia Lobo de Souza Carvalho- NGI Sudoeste Baiano Jailton José Fernandes- PARNA Catimbau



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
NÚCLEO DE GESTÃO INTEGRADA ICMBio SUDOESTE BAIANO

Rua João Pessoa, n.º 311, Térreo, - Bairro Centro - Vitória da Conquista/BA-CEP 45000-610

Telefone: (83) 9 9130-9527

Nome da Unidade de Conservação	Refúgio de Vida Silvestre de Boa Nova
Categoria e Grupo	Unidade de conservação (UC) de proteção integral
Gerência Regional relacionada (GR)	02 - Nordeste – Cabedelo/PB
Endereço da Sede	Rua João Pessoa, 311 – Centro – Vitória da Conquista/BA
Contato Fone/Fax: E-mail	55 (77) 3422-3113 ngi.icmbio.sudoeste.baiano@icmbio.gov.br
Homepage	www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/biodiversidade/unidade-de-conservacao/unidades-de-biomas/mata-atlantica/lista-de-ucs/revis-de-boa-nova
Superfície	15.024 hectares
Perímetro	Aproximadamente 184.810 metros, distribuídos em: área 1= 32.243 metros, área 2= 95.168 metros, área 3= 42.346 metros e área 4= 15.053 metros
Municípios com área dentro do entorno	Boa Nova e Dário Meira Boa Nova, Manoel Vitorino, Dário Meira, Poções, Itagi, Jequié e Iguai
Estado Abrangido	Bahia
Coordenada Geográfica (central)	14°21'56.24"S e 40°12'29.16"O (Cidade de Boa Nova, central a ambas UC)
Data de Criação e Número do Decreto	Decreto s/n da Presidência da República de 11 de junho de 2010
Bioma e Ecossistema	Caatinga, Mata Atlântica Floresta ombrófila montanha, floresta estacional montanha e caatinga, floresta estacional semidecidual- Mata de Cipó.
Equipe de Planejamento	Léia Lobo de Souza Carvalho- NGI Sudoeste Baiano Jailton José Fernandes-PARNA Catimbau



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
NÚCLEO DE GESTÃO INTEGRADA ICMBIO SUDOESTE BAIANO

Rua João Pessoa, n.º 311, Térreo, - Bairro Centro - Vitória da Conquista/BA-CEP 45000-610

Telefone: (83) 9 9130-9527

2. LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA/APLICÁVEL

- **Lei Federal nº 9605/1998:** Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências.

- **Lei Federal nº 9.985/2000:** Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC):
“Art. 28. São proibidas, nas unidades de conservação, quaisquer alterações, atividades ou modalidades de utilização em desacordo com os seus objetivos, o seu Plano de Manejo e seus regulamentos.”

- **Decreto Federal nº 6514/2008:** Dispõe sobre as infrações e sanções administrativas ao meio ambiente.

- **Lei Federal nº 12.651/2012:** Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa:

“Art. 38. É proibido o uso de fogo na vegetação, exceto nas seguintes situações:

I - em locais ou regiões cujas peculiaridades justifiquem o emprego do fogo em práticas agropastoris ou florestais, mediante prévia aprovação do órgão estadual ambiental competente do Sisnama, para cada imóvel rural ou de forma regionalizada, que estabelecerá os critérios de monitoramento e controle;

II - emprego da queima controlada em Unidades de Conservação, em conformidade com o respectivo plano de manejo e mediante prévia aprovação do órgão gestor da Unidade de Conservação visando ao manejo conservacionista da vegetação nativa, cujas características ecológicas estejam associadas evolutivamente à ocorrência do fogo;

(...)

(...)

§ 2º Excetuam-se da proibição constante no caput as práticas de prevenção e combate aos incêndios e as de agricultura de subsistência exercidas pelas populações tradicionais e indígenas.

§ 3º Na apuração da responsabilidade pelo uso irregular do fogo em terras públicas ou particulares, a autoridade competente para fiscalização e autuação deverá comprovar o nexo de causalidade entre a ação do proprietário ou qualquer preposto e o dano efetivamente causado.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
NÚCLEO DE GESTÃO INTEGRADA ICMBio SUDOESTE BAIANO

Rua João Pessoa, n.º 311, Térreo, - Bairro Centro - Vitória da Conquista/BA-CEP 45000-610

Telefone: (83) 9 9130-9527

§ 4º É necessário o estabelecimento de nexos causais na verificação das responsabilidades por infração pelo uso irregular do fogo em terras públicas ou particulares.”

- **Lei Estadual nº 12.377/2011:** Dispõe sobre a Política Estadual de Meio Ambiente e de Proteção à Biodiversidade da Bahia

“Art. 125 - É proibido o uso de fogo nas florestas e demais formas de vegetação, com exceção de seu emprego em práticas agrossilvopastoris através de queima controlada.

Parágrafo único - O Estado adotará mecanismos para a redução gradual da utilização da queima controlada como prática agrossilvopastoril.”

Lei Complementar Municipal nº13/2018: Novo Código Municipal do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos de Boa Nova.

Lei Federal nº 14.944/2024: Institui a Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo

“Art. 11 § 7º Nas áreas críticas para a conservação ambiental ou com recorrência de incêndios florestais será priorizada a atuação continuada da brigada florestal ao longo de todo o ano, com a realização de ações de prevenção e de manejo.”

“Art. 40. O manejo integrado do fogo em unidades de conservação colaborará para o cumprimento dos objetivos de criação, de reconhecimento e de conservação de cada área protegida, com vistas ao manejo conservacionista da vegetação nativa e de sua biodiversidade e à manutenção da cultura das populações residentes.

Parágrafo único. O manejo integrado do fogo será definido em plano de manejo integrado do fogo, a ser elaborado pelo órgão gestor competente, com a participação das comunidades envolvidas, que contemplará as estratégias e as técnicas a serem aplicadas, o regime do fogo, as áreas geográficas ou fitofisionomias consideradas alvo e os métodos de monitoramento e avaliação.”



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
NÚCLEO DE GESTÃO INTEGRADA ICMBIO SUDOESTE BAIANO

Rua João Pessoa, n.º 311, Térreo, - Bairro Centro - Vitória da Conquista/BA-CEP 45000-610

Telefone: (83) 9 9130-9527

3. CONTEXTUALIZAÇÃO E ANÁLISE SITUACIONAL

3.1 Fatores Geográficos e do Clima

O Parque Nacional e o Refúgio da Vida Silvestre de Boa Nova localizam-se no sudoeste do estado da Bahia, no município de Boa Nova, situado a 748 metros de altitude, sua zona urbana localiza-se próximo à Serra da Ouricana, uma cadeia de montanhas, onde está o Morro do Inglês, ponto mais alto do município e das Unidades de Conservação, com 1.115 m. A serra da Ouricana funciona como uma barreira natural para a umidade que vem do litoral, possibilitando que no município ocorram dois biomas bem distintos, a Mata Atlântica e a Caatinga, além da zona de transição conhecida como Mata de Cipó, promovendo uma variação de paisagens que abriga uma rica biodiversidade conhecida internacionalmente.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
NÚCLEO DE GESTÃO INTEGRADA ICMBIO SUDOESTE BAIANO

Rua João Pessoa, n.º 311, Térreo, - Bairro Centro - Vitória da Conquista/BA-CEP 45000-610

Telefone: (83) 9 9130-9527

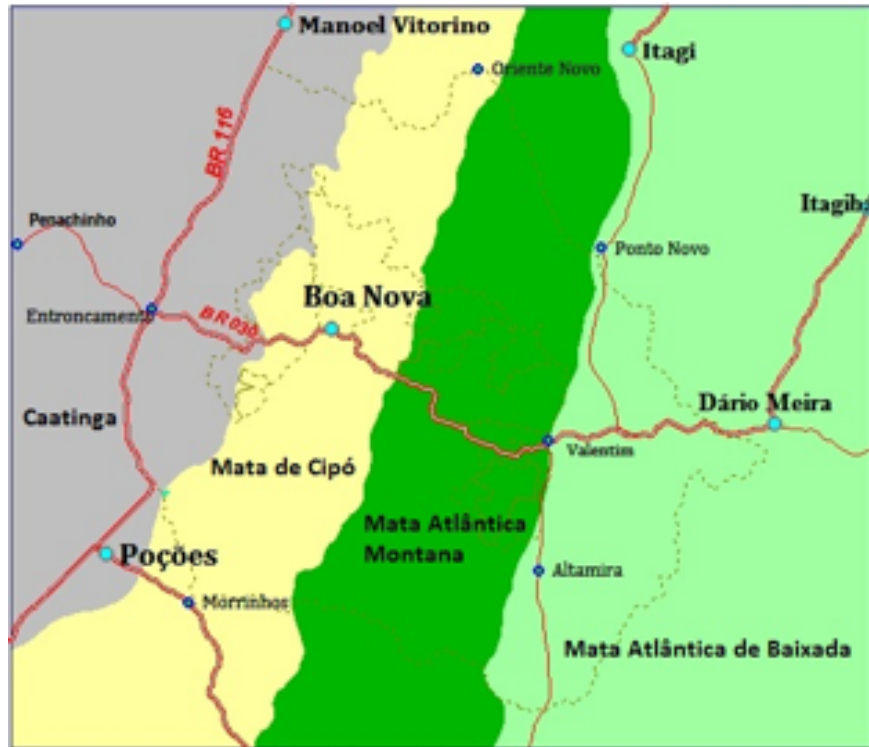


Fig. 1: Heterogeneidade de habitat e riqueza ambiental das UC de Boa Nova. Caatinga em cinza. Mata de Cipó (floresta decidual montanha) em amarelo. Mata Atlântica Montana em verde escuro. Mata Atlântica de baixada (floresta ombrófila densa e floresta semidecidual) em verde claro

A **região úmida** possui uma pluviosidade anual sempre superior a 1.200 mm e temperatura média de 23° C, indo do distrito do Valentim até o Morro do Inglês. É onde ocorre uma Mata Atlântica submontana, com dossel arbóreo podendo ultrapassar 20 metros de altura, que é a Floresta Ombrófila Densa, caracterizada pela presença de árvores de médio a grande porte, além de lianas e epífitas em grande número.

A **região de transição** apresenta pluviosidade anual entre 700 e 1.200 mm, temperatura média de 20° C, com ocorrências de intensa neblina de julho a setembro, configurando a



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
NÚCLEO DE GESTÃO INTEGRADA ICMBio SUDOESTE BAIANO

Rua João Pessoa, n.º 311, Térreo, - Bairro Centro - Vitória da Conquista/BA-CEP 45000-610

Telefone: (83) 9 9130-9527

área entre zona urbana e a região da Pioneira. Nela ocorrem matas semidecíduais de transição, conhecidas localmente como Mata-de-Cipó. Os Argissolos e Latossolos, ambos Amarelos e Vermelho-Amarelos, com baixa fertilidade natural e alguns Argissolos Vermelhos, são os principais solos relacionados com este tipo de floresta. São encontradas espécies arbóreas típicas de Mata Atlântica, agregadas com espécies da Caatinga, apresenta árvores relativamente baixas, que geralmente não ultrapassam 10 a 12m.

A **região seca** possui pluviosidade anual entre 350 e 700 mm, temperatura média de 26° C e período chuvoso entre novembro e fevereiro. Abarca os povoados do Penachinho, Entroncamento e seu entorno. Aqui, o domínio é das caatingas arbóreo-arbustivas, com ocorrência de espécies típicas desse bioma a exemplo da barriguda (*Chorisia* sp.).

Na Figura 2 é possível perceber o início do aumento da temperatura e da precipitação a partir do mês de setembro, indo até meados de março, sendo esse o período em que geralmente ocorrem os incêndios.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
NÚCLEO DE GESTÃO INTEGRADA ICMBio SUDOESTE BAIANO

Rua João Pessoa, n.º 311, Térreo, - Bairro Centro - Vitória da Conquista/BA-CEP 45000-610

Telefone: (83) 9 9130-9527

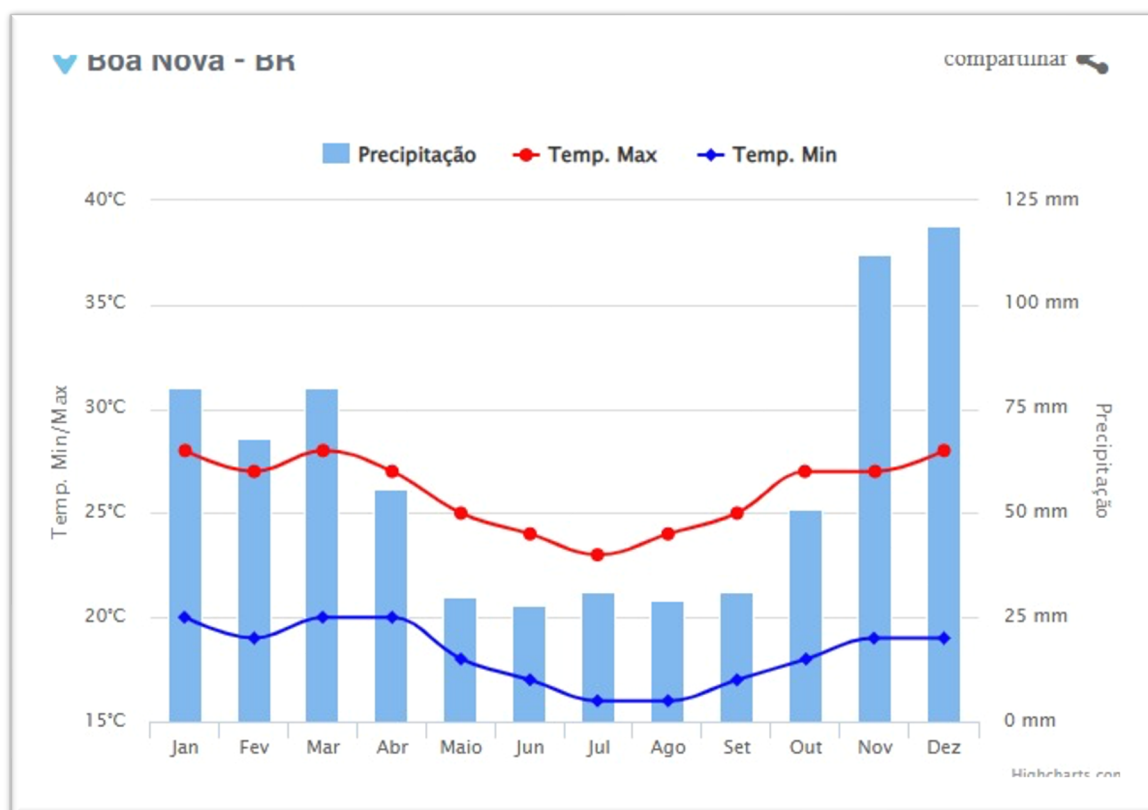


Fig. 2. Gráfico de **Temperatura média** (°C) de Boa Nova, Precipitação Anual Média Boa Nova dos últimos 30 anos. (Fonte: INMET, in: portal.inmet.gov.br/GraficosClimatologicos/)

As UCs de Boa Nova, tem a peculiaridade de serem formadas por blocos distintos e separados, com áreas e características diferentes entre si. O Parque Nacional de Boa Nova (com área de aproximadamente 12.065ha) é composto por cinco polígonos, assim conhecidos: área 1: Bloco Icó, com 522 ha; área 2: Bloco Torre, com 3.663 ha; área 3:



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
NÚCLEO DE GESTÃO INTEGRADA ICMBio SUDOESTE BAIANO

Rua João Pessoa, n.º 311, Térreo, - Bairro Centro - Vitória da Conquista/BA-CEP 45000-610

Telefone: (83) 9 9130-9527

Bloco Goiabeira, com 576ha; área 4: Bloco Timorante, com 5.568 ha e área 5: Bloco Rio do Chumbo, com 1.734 ha. Já o Refúgio de Vida Silvestre de Boa Nova (com área de aproximadamente 15.024ha) é composto por quatro polígonos, que servem de conexão entre os blocos do PARNA, assim distribuídos: área 1: Bloco Caatinga, com 2.245 ha; área 2: Bloco Cipó-Atlântica, com 9.797 há; área 3: Bloco Atlântica I com 2.440 ha e área 4: Bloco Atlântica II, com 538 ha.

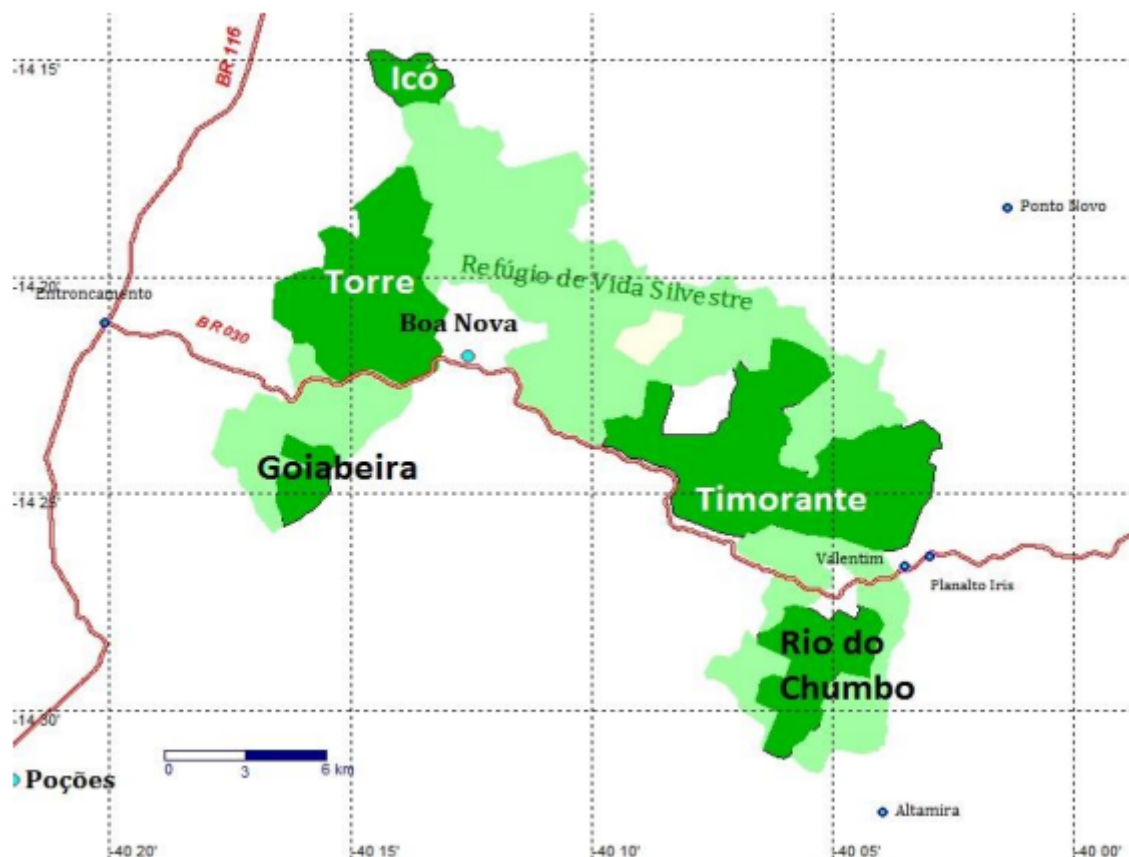


Fig. 3: Denominação dos cinco blocos do Parna de Boa Nova



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
NÚCLEO DE GESTÃO INTEGRADA ICMBio SUDOESTE BAIANO

Rua João Pessoa, n.º 311, Térreo, - Bairro Centro - Vitória da Conquista/BA-CEP 45000-610

Telefone: (83) 9 9130-9527

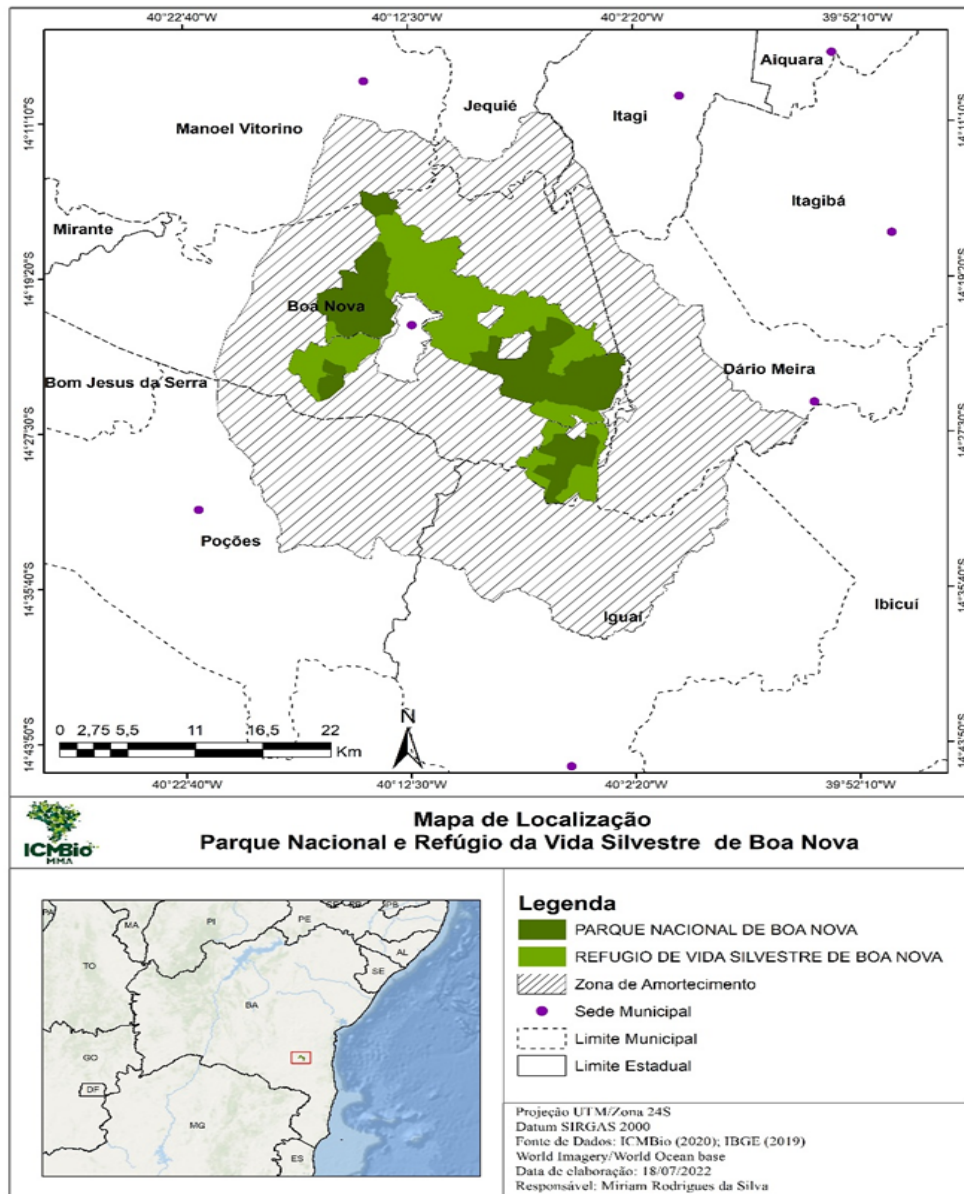


Fig. 4: Mapa de localização do Parque Nacional e do Refúgio da Vida Silvestre de Boa Nova e sua Zona de amortecimento



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
NÚCLEO DE GESTÃO INTEGRADA ICMBIO SUDOESTE BAIANO

Rua João Pessoa, n.º 311, Térreo, - Bairro Centro - Vitória da Conquista/BA-CEP 45000-610

Telefone: (83) 9 9130-9527

3.2 Hidrografia

A região do PARNA e do REVIS de Boa Nova está inserida na bacia hidrográfica do Rio de Contas. A peculiaridade do relevo da região, com a Serra da Ouricana retendo a umidade litorânea, acumula lençóis freáticos que formam nascentes e riachos que correm pelos vales estreitos da região, criando uma rede hidrográfica composta por riachos, como o riacho do Engenho, o riacho do Norte, o riacho da Piabanha, o rio Preto, o rio Vermelho, o riacho da Farofa, o riacho das Traíras, o riacho de Pedra, dentre outros, que alimentam o rio Uruba, que, por sua vez, é afluente do rio Gongogi, tributário do rio de Contas, que, finalmente, deságua no oceano Atlântico, no município de Itacaré/BA. Enquanto percorrem o acidentado relevo, esses cursos d'água vão formando bicas e cachoeiras.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
NÚCLEO DE GESTÃO INTEGRADA ICMBio SUDOESTE BAIANO

Rua João Pessoa, n.º 311, Térreo, - Bairro Centro - Vitória da Conquista/BA-CEP 45000-610

Telefone: (83) 9 9130-9527

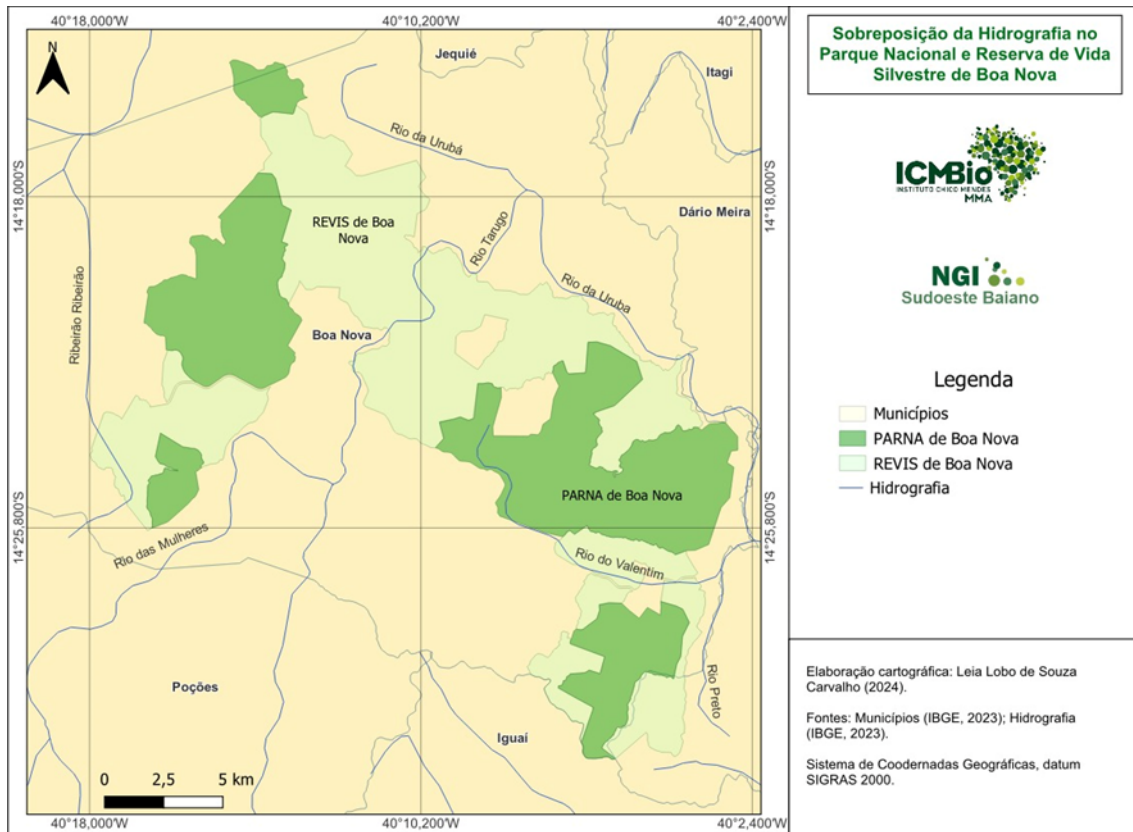


Fig. 5: Principais rios que cortam as UCs de Boa Nova

3.3 Relevo

O Parna e o Revis estão situados na região da Serra da Ouricana, em área acidentada composta por um conjunto de serras e montanhas, cujas altitudes médias variam entre 700 e 1.200 metros, tendo o Morro do Inglês como ponto culminante. Abrange a região conhecida como Serra do Timorante, um dos trechos de Mata Atlântica mais preservados da região e que protege importantes mananciais de água para abastecimento público. Estas serras funcionam como uma barreira natural para a ventos úmidos (alísios) vindos do



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
NÚCLEO DE GESTÃO INTEGRADA ICMBio SUDOESTE BAIANO

Rua João Pessoa, n.º 311, Térreo, - Bairro Centro - Vitória da Conquista/BA-CEP 45000-610

Telefone: (83) 9 9130-9527

litoral, fazendo com que a vertente que recebe esses ventos frontais seja favorecida com mais umidade, devido às chuvas orográficas ou de relevo, que a vertente contrária com menor precipitação, o que possibilita a ocorrência de dois biomas distintos, a Mata Atlântica e a Caatinga. A característica montanhosa da região é um fator que dificulta os combates aos incêndios.

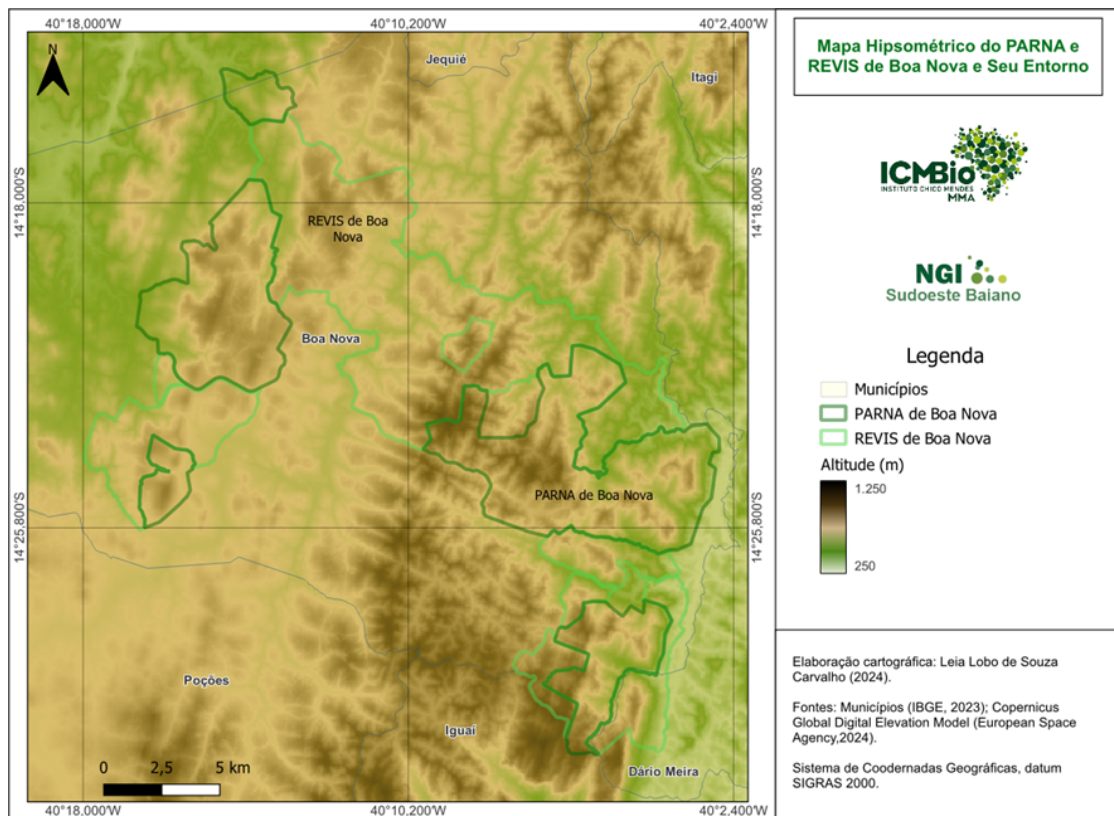


Fig. 6: Mapa Hipsométrico do PARNA e REVIS de Boa Nova e seu entorno



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
NÚCLEO DE GESTÃO INTEGRADA ICMBio SUDOESTE BAIANO

Rua João Pessoa, n.º 311, Térreo, - Bairro Centro - Vitória da Conquista/BA-CEP 45000-610

Telefone: (83) 9 9130-9527

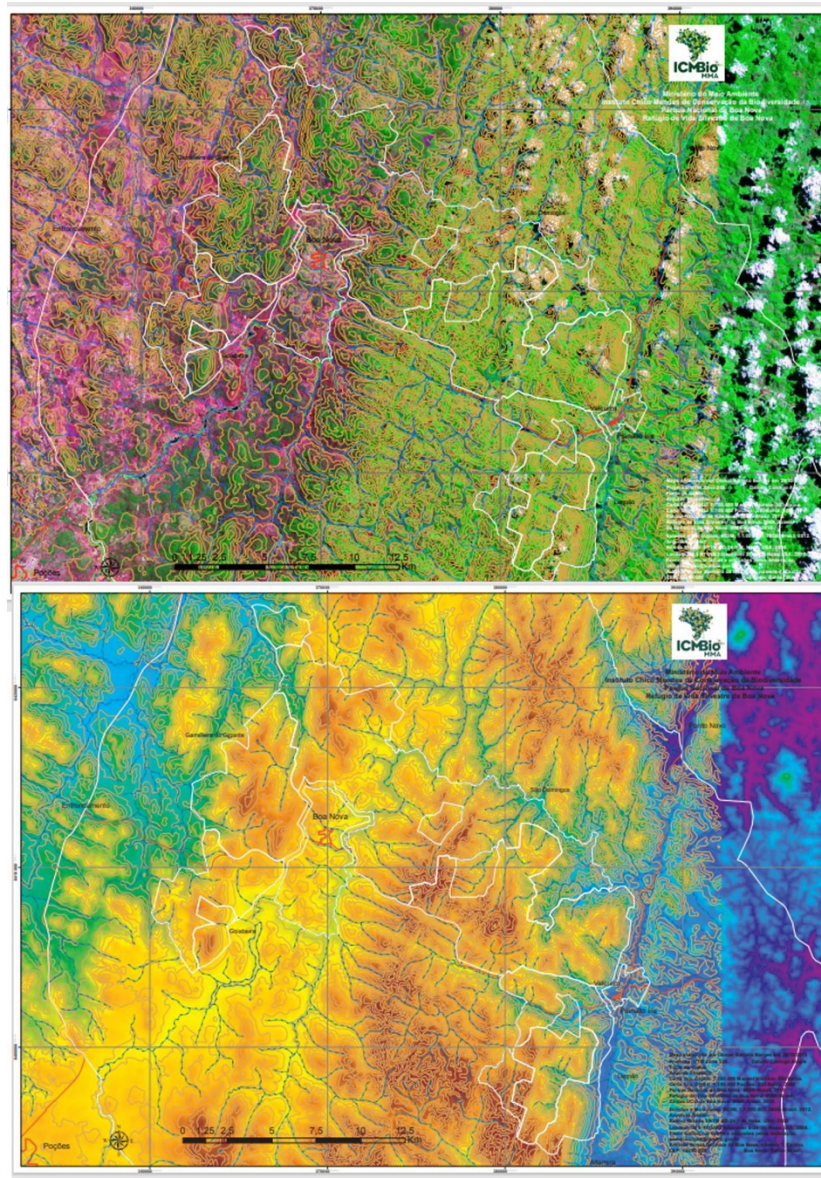


Fig. 7: As diferentes faixas de pluviosidade, vegetação e altitude da região de Boa Nova. Acima: imagem Landsat TM-5 (os tons de rosa representam a caatinga e as matas secas, os tons de verde representam a mata-de-cipó e a floresta úmida), abaixo: modelo digital de elevação Missão SRTM (os tons de azul/verde representam áreas de menor altitude entre 200 e 700m, os tons de amarelo/vinho representam áreas de maior altitude entre 700 e 1.100m).



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
NÚCLEO DE GESTÃO INTEGRADA ICMBIO SUDOESTE BAIANO

Rua João Pessoa, n.º 311, Térreo, - Bairro Centro - Vitória da Conquista/BA-CEP 45000-610

Telefone: (83) 9 9130-9527

3.4 Flora

A cobertura florestal do Parque Nacional de Boa Nova é menos fragmentada, com 81,3% de vegetação natural ou em regeneração, em comparação ao REVIS cuja porcentagem é de 59,23% (MAPBIOMAS, 2022). Apesar disso, estão presentes nas UCs de Boa Nova inúmeras espécies, muitas consideradas endêmicas ou ameaçadas de extinção. Dentre o total de 445 espécies levantadas de angiospermas (89 famílias e 284 gêneros), uma espécie de gimnosperma e 10 espécies de samambaias licófitas, 144 são endêmicas do Brasil e 19 são endêmicas para a Bahia (VITÓRIO, 2016). São 42 espécies de orquídeas distribuídas em 31 gêneros, incluindo duas novas ocorrências para o Nordeste: *Prosthechea allemanoides* e *Trichosalpinx montana* (RÊGO e AZEVEDO, 2017). Além disso, 4 são classificadas como em perigo de extinção: *Canistrum camacaense*, *Chusquea pulchella*, *Solanum bahianum* e *Solanum restinga*. No Parque Nacional de Boa Nova ocorrem 130 espécies de lianas, cipós e trepadeiras, pertencentes a 79 gêneros e 27 famílias. Dentre elas, 4 foram listadas como novas ocorrências para o estado da Bahia, 22 são endêmicas da Mata Atlântica, 6 são novas ocorrências para o Nordeste e 2 espécies são consideradas vulneráveis: *Janusia schwanniioides* W.R.Anderson (Malpighiaceae) e *Odontocarya vitis* Miers (Menispermaceae). Foram registradas 4 novas ocorrências para a Bahia e quatro espécies foram consideradas endêmicas da Caatinga, encontradas na Floresta Estacional Semidecídua (BRANDÃO, 2014).



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
NÚCLEO DE GESTÃO INTEGRADA ICMBIO SUDOESTE BAIANO

Rua João Pessoa, n.º 311, Térreo, - Bairro Centro - Vitória da Conquista/BA-CEP 45000-610

Telefone: (83) 9 9130-9527

É importante a presença da samambaia invasora do gênero *Pteridium*, conhecida como “Feto”, que devido ao feroz poder de competição e adaptação, ocupa extensas áreas e impede a regeneração florestal em áreas que sofreram alterações com o desmatamento e o impacto do fogo e é importante fonte de combustível quando da ocorrência de incêndios.

3.5 Histórico do fogo nas unidades

Histórico do fogo nas UCs: Os focos de calor tendem a se concentrar nos meses mais quentes e úmidos, entre setembro e fevereiro. Apesar de coincidir com a temporada das chuvas, por conta da irregularidade do clima (chuvas atrasadas ou ausentes), ocorre alternância entre sol e chuva, sendo o momento preferido para uso do fogo na zona rural. Entre os meses de março e agosto (período de temperatura mais amena e seco) é rara a ocorrência de fogo. No ano de 2015 ocorreu o incêndio mais grave, que consumiu em torno de 27% das unidades, destruiu propriedades, vegetação nativa, quase chegando à cidade de Boa Nova. Em 2023 o fogo atingiu quase 600ha.

Papel Ecológico do fogo nas UCs: inexistente papel ecológico do fogo na UC, em se tratando de vegetação que não se beneficia com sua ocorrência, pelo contrário, existe a predominância do feto que se adapta bem ao solo acidificado e sua queima periódica gera um ciclo de auto beneficiamento que perpetua e a alastra sua ocorrência, impedindo a regeneração da floresta.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
NÚCLEO DE GESTÃO INTEGRADA ICMBIO SUDOESTE BAIANO

Rua João Pessoa, n.º 311, Térreo, - Bairro Centro - Vitória da Conquista/BA-CEP 45000-610

Telefone: (83) 9 9130-9527

Papel social, econômico e cultural do fogo na região:

A característica das UCs de Boa Nova em relação a sua ocupação, seja no REVIS, onde é permitida a presença humana e atividades agropecuárias, quanto a falta de regularização fundiária no PARNA e com isso a presença de vários imóveis rurais, favorece a ocorrência de incêndios principalmente por conta da realização de manejo de pastagem e/ou preparo para plantio.

Possíveis causas e origens da propagação de incêndios

A falta de planejamento no uso do fogo nas propriedades rurais, onde se perde o controle por não haver preparação adequada e medidas preventivas é a principal causa de incêndios. Ocorrem relatos de fogo criminoso, no entanto, há dificuldade de identificação de responsáveis.

4. RECURSOS E VALORES FUNDAMENTAIS

4.1 RVF Mata de Cipó, caracterizado por ser o ecossistema de transição entre a Mata Atlântica e a Caatinga, abriga espécies ameaçadas de extinção como o gravatazeiro, ave símbolo das UCs de Boa Nova, no entanto o **RVF Paraíso das Aves**, que engloba as mais de 450 espécies já avistadas na UC, é um dos ameaçados pelos incêndios. A **Serra do Timorante**, localizada em ambiente de Mata Atlântica, assim como o **RVF Potencial para Uso Público** são afetados negativamente pelos incêndios, isso se deve pela perda



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
NÚCLEO DE GESTÃO INTEGRADA ICMBIO SUDOESTE BAIANO

Rua João Pessoa, n.º 311, Térreo, - Bairro Centro - Vitória da Conquista/BA-CEP 45000-610

Telefone: (83) 9 9130-9527

de biodiversidade, conseqüentemente de belezas naturais e a dificuldade de regeneração, considerando a ocorrência da samambaia invasora, que se beneficia do fogo e dificulta a colonização das áreas por outras espécies nativas.

4.2 O RVF Produção e Conectividade da Paisagem são exclusivos do Revis de Boa Nova, se trata da função de interligar os blocos do Parna, prevista no decreto de criação das UCs, no entanto, o prejuízo causado pelo fogo se assemelha ao mecanismo dos RVFs anteriores, por conta da perda de vegetação nativa e a presença do fogo (samambaia).

4.3 RVF Águas é abundante na região das UCs, inclusive com a presença de várias nascentes e bicas, importantes não só para o município de Boa Nova, devido a captação para abastecimento público, quanto para as cidades vizinhas que também se beneficiam com o abastecimento via carros pipas. As queimadas ameaçam diretamente as matas ciliares.

5. ÁREAS SUJEITAS A VISITA TÉCNICA NO CASO DE EMISSÕES DE AUTORIZAÇÃO DE QUEIMA CONTROLADA

Não se configura uma prática recorrente, a emissão de autorizações de queima controlada nas UCs. No entanto, o PM das UCs prevê a possibilidade de sua utilização como ferramenta de manejo em atividades agrícolas.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
NÚCLEO DE GESTÃO INTEGRADA ICMBIO SUDOESTE BAIANO

Rua João Pessoa, n.º 311, Térreo, - Bairro Centro - Vitória da Conquista/BA-CEP 45000-610

Telefone: (83) 9 9130-9527

6. INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS (Mapas)

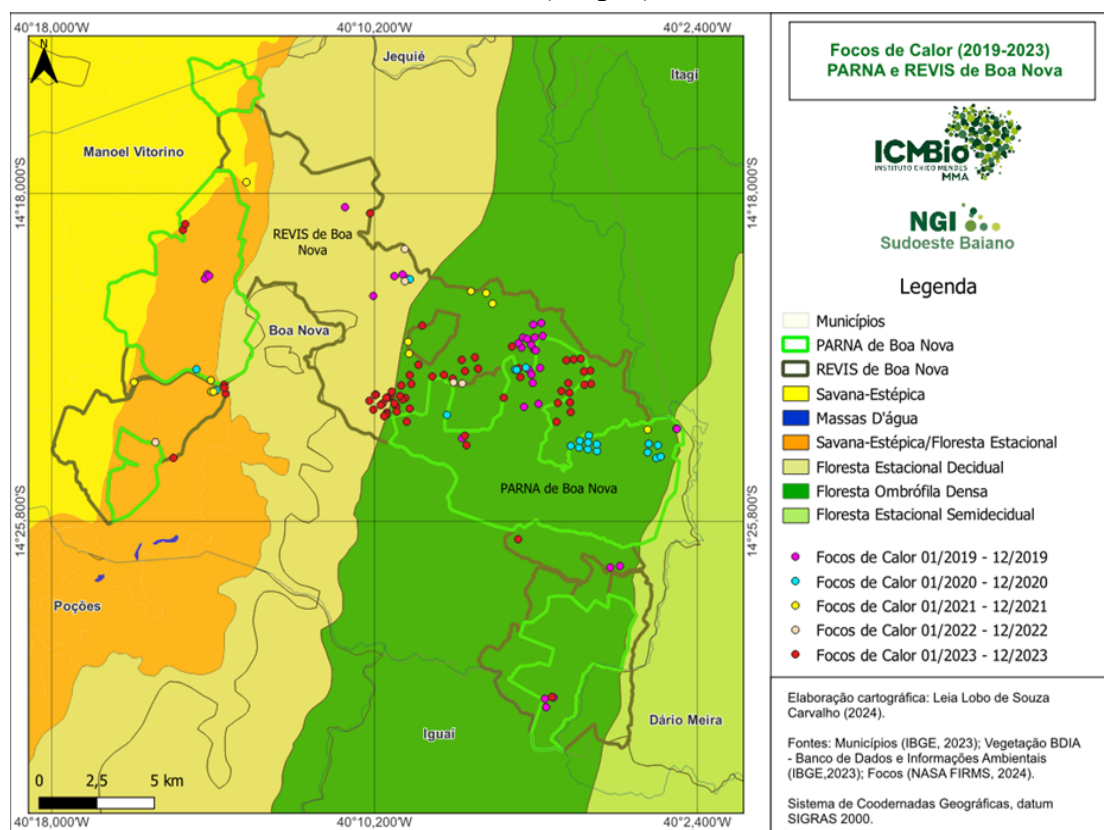


Fig. 8: Focos de calor 2019-2023



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
NÚCLEO DE GESTÃO INTEGRADA ICMBio SUDOESTE BAIANO

Rua João Pessoa, n.º 311, Térreo, - Bairro Centro - Vitória da Conquista/BA-CEP 45000-610

Telefone: (83) 9 9130-9527

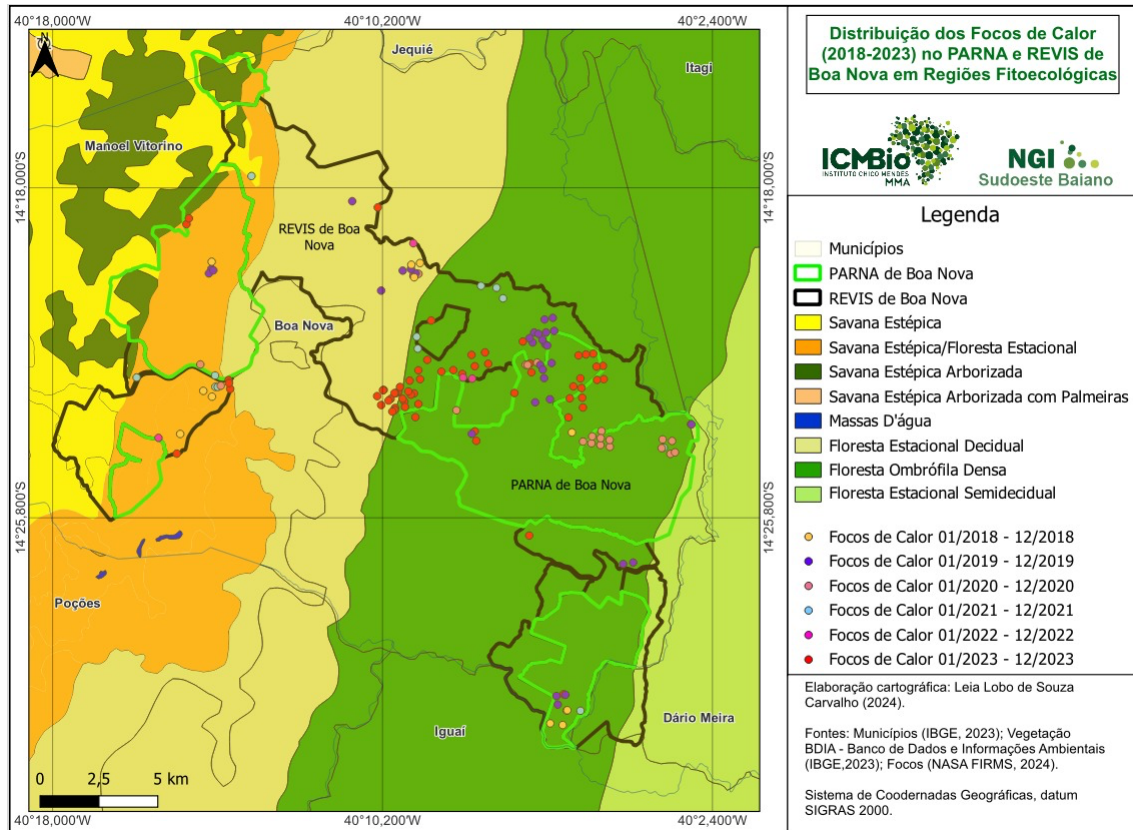


Fig.9: Focos de calor nas fitofisionomias das UCs



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
NÚCLEO DE GESTÃO INTEGRADA ICMBio SUDOESTE BAIANO

Rua João Pessoa, n.º 311, Térreo, - Bairro Centro - Vitória da Conquista/BA-CEP 45000-610

Telefone: (83) 9 9130-9527

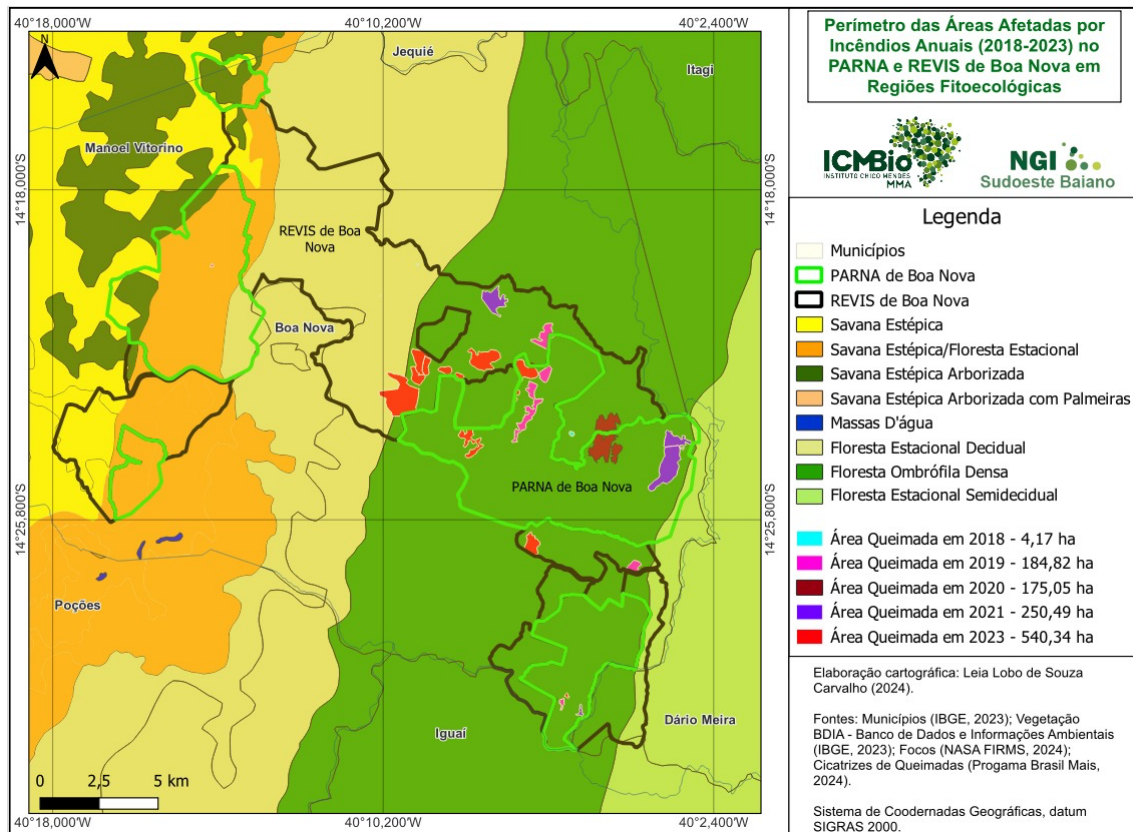


Fig.10: Área queimada nas fitofisionomias das UCs



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
NÚCLEO DE GESTÃO INTEGRADA ICMBio SUDOESTE BAIANO

Rua João Pessoa, n.º 311, Térreo, - Bairro Centro - Vitória da Conquista/BA-CEP 45000-610

Telefone: (83) 9 9130-9527

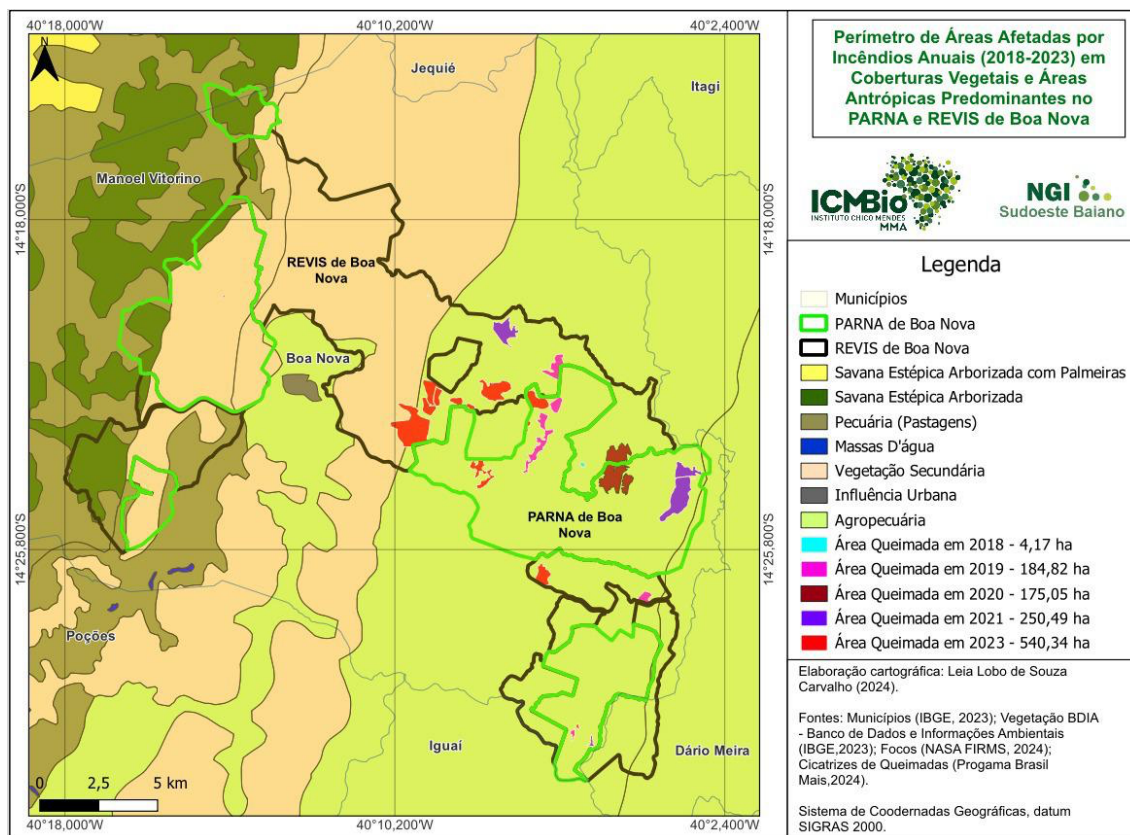


Fig 11: Quantitativo de áreas queimadas entre 2018 e 2023

7. PARCERIAS COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

O PARNA e REVIS de Boa Nova possui até o momento, bom relacionamento com a Prefeitura de Boa Nova, Corpo de Bombeiros da Bahia, Ministério Público Federal em Vitória da Conquista, Polícia Rodoviária Federal e Polícia Federal.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
NÚCLEO DE GESTÃO INTEGRADA ICMBIO SUDOESTE BAIANO

Rua João Pessoa, n.º 311, Térreo, - Bairro Centro - Vitória da Conquista/BA-CEP 45000-610

Telefone: (83) 9 9130-9527

8. INTEGRAÇÃO COM OUTRAS ÁREAS PROTEGIDAS

As UCs de Boa Nova limitam-se ao sul com a APA Serra do Ouro, unidade de conservação estadual, apesar do bom relacionamento com o INEMA e seus técnicos, não existem ainda atividades em conjunto.

A Flona Contendas do Sincorá que está a 210km de distância é quem cede brigadistas quando da ocorrência de incêndios de maiores proporções, além do NGI Ilhéus e Parque do Descobrimento, unidades ao sul do Estado, que já prestaram apoio nos incêndios do ano de 2023.

9. BRIGADA VOLUNTÁRIA OU COMUNITÁRIA

As UCs de Boa Nova possuíram uma Brigada Voluntária no período de 01/08/2021 a 01/01/2023, composta por 12 ex brigadistas.

10. AÇÕES DE CONTINGÊNCIA

O Plano de Acionamento está estabelecido da seguinte forma:

1- Imediatamente ao se tomar conhecimento de um possível incêndio o chefe de esquadrão comunica aos brigadistas, através do grupo do WhatsApp, a possível existência de incêndio.

2- Todos os brigadistas, estando em atividade na sede do Parque ou fora dela ou mesmo os que estiverem de folga, seguem imediatamente para a base da UC, iniciando a preparação dos equipamentos e saída para o local da ocorrência.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
NÚCLEO DE GESTÃO INTEGRADA ICMBio SUDOESTE BAIANO

Rua João Pessoa, n.º 311, Térreo, - Bairro Centro - Vitória da Conquista/BA-CEP 45000-610

Telefone: (83) 9 9130-9527

3- O chefe de esquadrão, avisa à chefia da UC e o quanto antes informa a gravidade da situação, caso seja necessário tratativas e acionamentos de apoio de outras brigadas.

11. COMUNICAÇÃO

Ocorrem atividades de educação ambiental nas escolas, apresentando o trabalho da brigada e a importância de prevenir os incêndios florestais, além de participação e execução de feiras expositivas em datas comemorativas no município de Boa Nova.

12. GESTÃO DO CONHECIMENTO

Existe uma grande lacuna de pesquisas em relação ao fogo na área do Parque. Não existem pesquisas com o tema fogo sendo realizadas atualmente, e nem foram encontrados registros no SISBIO de pesquisas com essa temática.

13. CONSOLIDAÇÃO DO PLANEJAMENTO

Considerando as particularidades e complexidades que envolvem a gestão das UCs de Boa Nova, esse PMIF, elaborado para um período de 03 anos, deve contar com avaliações anuais. Nesse período é esperado que haja uma melhor compreensão da ocorrência dos incêndios nas UCs e a consequente diminuição da área atingida.

Os objetivos, estratégias, ações, bem como metas e indicadores estão indicados na tabela 1 abaixo:



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
NÚCLEO DE GESTÃO INTEGRADA ICMBIO SUDOESTE BAIANO

Rua João Pessoa, n.º 311, Térreo, - Bairro Centro - Vitória da Conquista/BA-CEP 45000-610

Telefone: (83) 9 9130-9527

Objetivo (O), Estratégia (E), Ação (A)	Meta	Indicador	Fonte de informação
(A) Contratar e gerir brigada	Reaver e manter a brigada de Boa Nova	Contratação de 12 brigadistas	Processo SEI de seleção e contratação
(A) Realizar a manutenção da frota de veículos e equipamentos	Pelo menos 2 veículos 4x4 em condições de uso para atividades da brigada	Veículos disponíveis em condições de uso	Relatórios de atividades semanais da brigada
(E) Manter a presença institucional através de rondas e visitas na UC, intensificando nos períodos de maior risco de incêndio.	Calendário de rondas cumprido.	Número de dias de monitoramento	Relatório de atividades semanais e relatório anual do MIF.
(E) Combater incêndios no interior e no entorno imediato das UCs que possam adentrar seu território.	Combate de 100% dos incêndios que coloquem a UCs em risco.	Número de incêndios detectados e combatidos	Relatórios de ocorrência de incêndios
(O) Proteger os ecossistemas das UCs de Boa Nova e suas fitofisionomias	Redução de 50% de área atingida por incêndio em relação ao ano anterior, no PARNA de Boa Nova	Hectares atingidos	Relatórios de ocorrência de incêndios.
(E) Ordenar o uso do fogo no REVIS com autorizações de queima controlada e acordos de queima	Redução de 50% de incêndios no interior do REVIS	Número de incêndios detectados	Relatórios de ocorrência

Tabela 1: Planejamento MIF para as UCs de Boa Nova



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
NÚCLEO DE GESTÃO INTEGRADA ICMBIO SUDOESTE BAIANO

Rua João Pessoa, n.º 311, Térreo, - Bairro Centro - Vitória da Conquista/BA-CEP 45000-610

Telefone: (83) 9 9130-9527

14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRANDÃO, G. S. **Composição florística de trepadeiras do Parque Nacional de Boa Nova**. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Programa de Pós-Graduação em Genética, Biodiversidade e Conservação. Bahia. 115pp. 2014. Instituto Cultural Casa ICMBio. **Plano de Manejo do Parque Nacional e do Refúgio de Vida Silvestre de Boa Nova**, 2024. Disponível em: https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/biodiversidade/unidade-de-conservacao/unidades-de-biomas/mata-atlantica/lista-de-ucs/parna-de-boa-nova/arquivos/PM_UCs_BOA_NOVA_aprovado_2024.pdf
- ICMBio. **Uso do solo e cobertura vegetal do Refúgio de Vida Silvestre de Boa Nova**. Julho de 2022.
- Via Magia (Organizador) **Boa Nova: um passarinho me contou**- Salvador. 2016. Embrapa, 2022 **Aspectos Ecológicos**. Disponível em <https://www.cnpf.embrapa.br/pesquisa/efb/aspec.htm>
- RÊGO, H. T., AZEVEDO, C. O. **Sinopse das Orchidaceae do Parque Nacional de Boa Nova, BA, Brasil**. Hoehnea, 44(1), Março 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/hoehnea/a/3ny9LMzTztYwyQJJnmJQ5tL/?format=html>
- VITÓRIO, C. D. P., **Levantamento Florístico em diferentes Fisionomias do Parque Nacional de Boa Nova, Bahia, Brasil**. Cruz das Almas, Bahia. 2016.
- MAPBiomias. Brasil. 2024. Disponível em: <https://mapbiomas.org>